

TADALAFILA: CONGRUÊNCIAS TERAPÊUTICAS E REPERCUSSÕES FUNCIONAIS SOBRE A ATIVIDADE MIOCÁRDICA.

<u>LUCILO JOSÉ RIBEIRO-NETO</u>¹; FERNANDA GOUVEIA MELANIAS¹; GLENDA MARIA GOMES LOPES¹; MARÍLIA AGOSTINHO WANDERLEY¹; LUCILO JOSÉ RIBEIRO NETO¹

¹Centro Universitário Cesmac;

*luciloribeiromd@gmail.com; *luciloribeiromd@gmail.com.

Introdução: A tadalafila é uma substância inibidora seletiva e reversível da fosfodiesterase tipo 5, específica do monofosfato de quanosina cíclico (GMPc). É um modulador proteico dos intracelulares de nucleotídeos cíclicos amplamente utilizados para o tratamento da disfunção erétil e da hiperplasia benigna. com repercussões prostática sobre cardiovascular. Objetivo: Listar impactos da tadalafila sobre a atividade miocárdica. Métodos: Revisão integrativa composta por artigos indexados na Medline via PubMed. Sob a estratégia de busca "tadalafil" AND "myocardium" com filtro "human". Foram incluídas as obras com descrições sobre os efeitos do tadalafila sobre atividade miocárdica e excluídas aquelas que divergiram desta premissa. A seleção deu-se por meio da leitura de títulos, resumos e textos completos. Resultados: doze obras foram encontradas e dez utilizadas nesta composição. Após análise, elencou-se haver um efeito protetor da tadalafila ao miocárdio através de mecanismos anti-hipertróficos, antiapoptóticos e na função vascular, melhorando a responsividade endotelial e a tolerância à lesão de isquemia-reperfusão miocárdica. Esses efeitos implicam diretamente em potencial de tratamento para a doença arterial coronariana e a insuficiência cardíaca, visando a expressão da via molecular originada do óxido nítrico e expressa através do aumento da disponibilidade de cGMP. Embora haja a possível apresentação adversos de efeitos hipersensibilidade e erupções cutâneas já relatadas. Conclusão:



A tadalafila atenua o estresse oxidativo e melhora a integridade mitocondrial, proporcionando efeitos cardioprotetores, resultando em melhoria da função miocárdica com repercussões positivas para exercícios físicos e redução de morbimortalidade a longo prazo.

Palavras-chave: Tadalafila. Contração Miocárdica. Doenças Cardiovasculares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hammers DW, Sleeper MM, Forbes SC, Shima A, Walter GA, Sweeney HL. Tadalafil Treatment Delays the Onset of Cardiomyopathy in Dystrophin-Deficient Hearts. **J Am Heart Assoc**. Aug 9;5(8):e003911, 2016. Sabri MR, Zolfi-Gol A, Ahmadi A, Haghjooy-Javanmard S. Effect of Tadalafil on Myocardial and Endothelial Function and Exercise Performance After Modified Fontan Operation. **Pediatr Cardiol**. Jan;37(1):55-61, 2016. Bischoff E. Potency, selectivity, and consequences of nonselectivity of PDE inhibition. **Int J Impot Res**. Jun;16 Suppl 1:S11-4, 2004.

Kass DA. Cardiac role of cyclic-GMP hydrolyzing phosphodiesterase type 5: from experimental models to clinical trials. **Curr Heart Fail Rep**. Sep;9(3):192-9, 2012.

Reffelmann T, Kloner RA. Cardiovascular effects of phosphodiesterase 5 inhibitors. **Curr Pharm Des**. 12(27):3485-94, 2006.

Rao YJ, Xi L. Pivotal effects of phosphodiesterase inhibitors on myocyte contractility and viability in normal and ischemic hearts. **Acta Pharmacol Sin**. Jan;30(1):1-24, 2009.

Guazzi M, Samaja M. The role of PDE5-inhibitors in cardiopulmonary disorders: from basic evidence to clinical development. **Curr Med Chem**. 14(20):2181-91, 2007.

Dustan Sarazan R, Crumb WJ Jr, Beasley CM Jr, Emmick JT, Ferguson KM, Strnat CA, Sausen PJ. Absence of clinically important HERG channel blockade by three compounds that inhibit phosphodiesterase 5--sildenafil, tadalafil, and vardenafil. **Eur J Pharmacol**. Oct 19;502(3):163-7, 2004. Guazzi M, Vicenzi M, Samaja M. Gli inibitori della fosfodiesterasi-5 nella patologia cardiopolmonare: dai rilievi sperimentali all'applicazione clinica [Clinical use of phosphodiesterase-5 inhibitors in cardiopulmonary diseases: from experimental evidence to clinical application]. **G Ital Cardiol** (Rome). Nov-Dec;10(11-12):725-37, 2009.

Loughney K, Taylor J, Florio VA. 3',5'-cyclic nucleotide phosphodiesterase 11A: localization in human tissues. **Int J Impot Res**. Jul-Aug;17(4):320-5, 2005.